

24 Empresários optam pelo PRN

Os empresários que integram o Fórum Informal — reunindo presidentes de entidades patronais de todos os segmentos produtivos — declararam ontem, durante a reunião mensal da entidade, em São Paulo, seu voto unânime para o candidato Fernando Collor de Mello, do PRN, no segundo turno das eleições, mas adiantaram que não vão utilizar as entidades que dirigem nem o próprio Fórum para dar apoio ao candidato ou influenciar a opinião de outros empresários, apesar de essa possibilidade ter sido discutida, como revelou o presidente da Sociedade Rural Brasileira, Flávio Telles de Menezes.

Os empresários só concordaram em divulgar sua escolha depois que os cerca de 30 jornalistas presentes à entrevista coletiva revelaram seus votos — quase na totalidade dirigidos ao candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva —, por sugestão do presidente da Federação e Centro

do Comércio do Estado de São Paulo (Fecesp), Abram Szajman.

Ao contrário do que sempre ocorre nas reuniões do Fórum, quando é escolhido um porta-voz para a entrevista à imprensa, dessa vez todos os empresários participaram da coletiva, presidida por Mário Amato, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), anfitrião do encontro.

La nave vá? — Amato leu um documento elaborado ao fim de três horas de discussões, afirmando que o empresariado está confiante na continuidade do processo democrático, pedindo que os candidatos detalhem seus programas e recusando “quaisquer atitudes casuísticas”, entre as quais, explicou o presidente da Fiesp, se incluem o plebiscito para escolha do regime de governo antes do prazo estipulado pela Constituição e antecipação da posse do presidente eleito.